



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS ESCOLARES NA
GESTÃO DEMOCRÁTICA**

ALTAISA HELENA DA SILVA EUGÊNIO

**BELO HORIZONTE - MG
2013**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS ESCOLARES NA GESTÃO
DEMOCRÁTICA**

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação da Professora Lisa Paula Andrade Vilela de Oliveira, do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**BELO HORIZONTE - MG
2013**

FOLHA DE APROVAÇÃO

ALTAISA HELENA DA SILVA EUGÊNIO

PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS ESCOLARES NA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado em ___ de novembro de dois mil e treze, como requisito necessário para a obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar, aprovado pela Banca Examinadora, constituída pelos seguintes educadores:

Prof. Nome completo do Professor – Avaliador

Prof. Ms. Lisa Paula Andrade Vilela de Oliveira – Orientador

Prof^a. Altaisa Helena da Silva Eugênio – Cursista

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus que possibilitou com que eu chegasse com êxito ao final de mais um curso; à minha família que pacientemente me suportou nos momentos de crise e desespero; aos colegas de trabalho que sempre unidos, fazemos um trabalho a contento; à sociedade de nosso município e finalmente aos colegas e professores do curso que com muito empenho e dedicação, proporcionaram a serenidade para essa conclusão.

AGRADECIMENTOS

DEUS ME OLHOU E DECIDIU REALIZAR MAIS UM SONHO MEU.
SINTO COMO SE DEUS ME SUSSURASSE:
..."FILHA, VOCÊ LUTOU TANTO POR ISSO, QUE CHEGOU A HORA DE EU
TE PRESENTAR, QUERO TE VER SORRIR, ESTE MOMENTO É SEU. EU
TE AMO E QUERO TE VER FELIZ".
EU SÓ QUERO AGRADECER A DEUS E A TODOS QUE DIRETAMENTE OU
INDIRETAMENTE ME AJUDARAM.

**Eu só tenho á dizer á
vocês:**

Muito Obrigado por tudo!



EPÍGRAFE

"Educar não se limita a repassar informações ou mostrar apenas um caminho, aquele caminho que o professor considera o mais correto, mas é ajudar a pessoa a tomar consciência de si mesma, dos outros e da sociedade. É aceitar-se como pessoa e saber aceitar os outros. É oferecer várias ferramentas para que a pessoa possa escolher entre muitos caminhos, aquele que for compatível com seus valores, sua visão de mundo e com as circunstâncias adversas que cada um irá encontrar. Educar é preparar para a vida". (KAMI, 1991, 125).

RESUMO

O presente trabalho se propõe a apresentar os processos pelos quais o Pré Escolar Municipal Pequeno Príncipe – PEMPP trabalha integrado com a comunidade escolar para a realização de seus objetivos. O objetivo geral é verificar e analisar o Projeto Político Pedagógico, no intuito de valorizar a participação externa, digo, da comunidade escolar. Para que se efetive, é de suma importância compreender os conceitos relacionados ao tema e principalmente, compreender a importância de uma educação de qualidade para o desenvolvimento de todas as potencialidades do aluno. Através de pesquisas bibliográficas fundamentada em autores conhecidos, além de análise de artigos disponibilizados através da internet, pretende-se abordar o tema do planejamento participativo como um aliado da gestão escolar de qualidade.

Palavras chave: Gestão democrática, Autonomia, Planejamento Participativo, Conselho Escolar.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS ESCOLARES NA GESTÃO DEMOCRÁTICA	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20
ANEXO	21

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema o Conselho Escolar, primeiramente por ser um assunto importante na construção de uma gestão democrática e, principalmente, porque no início da gestão foi difícil introduzi-lo no Pré Escolar Municipal Pequeno Príncipe, pois todos se sentiam engajados só em suas funções. A descentralização de opiniões, decisões, sugestões não foi bem aceita porque um não se achava no direito de se “intrometer” na área do outro. Depois de vários encontros e explicações, verificou-se que a Escola não é uma divisão ou subtração, e sim, uma adição, uma multiplicação, onde todos são indispensáveis para alcançar os objetivos propostos.

O Conselho Escolar é um órgão de representação da comunidade escolar. Trata-se de uma instância colegiada que deve ser composta por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar e constitui-se num espaço de discussão de caráter consultivo e/ou deliberativo. Ele não deve ser o único órgão de representação, mas aquele que congrega as diversas representações para se constituir em instrumento que, por sua natureza, criará as condições para a instauração de processos mais democráticos dentro da escola.

Portanto, o Conselho Escolar deve ser fruto de um processo coerente e efetivo de construção coletiva. A configuração deste Conselho Escolar varia entre os estados, entre os municípios e até mesmo entre as escolas. Assim, a quantidade de representantes eleitos, na maioria das vezes, depende do tamanho da escola, do número de classes e de estudantes que ela possui. O Conselho Escolar é constituído por representantes de pais, estudantes, professores, demais funcionários, membros da comunidade local e o diretor da escola. Cada escola deve estabelecer regras transparentes e democráticas de eleição dos membros do Conselho.

Cabe ao Conselho Escolar participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira da escola, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino. Com funções deliberativas, consultivas, fiscalizadoras, mobilizadoras e pedagógicas, o Conselho Escolar contribui para garantir a gestão democrática nas escolas públicas. No Portal do Ministério da Educação em seu livro sobre O Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, definir e fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e participar da elaboração, implementação e avaliação do projeto político-pedagógico da escola.

Conforme Lück (1998 apud SANTOS, 2002; p. 34)

Há reconhecimento da importância da participação consciente e esclarecida das pessoas nas decisões sobre a orientação e manejo de seu trabalho [...] A gestão está associada ao fortalecimento da ideia de democratização do processo pedagógico, entendida como participação de todos nas decisões e na sua efetivação. [...] o diretor é cada vez mais obrigado a levar em consideração a evolução da ideia de democracia, que conduz o conjunto de professores, e mesmo os agentes locais, a maior participação, a maior implicação nas tomadas de decisão.

1. A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS ESCOLARES NA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Segundo o texto Política e Gestão na Educação de João Ferreira de Oliveira UFG/ Karine Nunes de Moraes- UFG/ Luiz Fernandes Dourado – UFG, a escola no cumprimento de seu papel e na efetivação da gestão democrática, precisa não só criar espaços de discussões que possibilitem a construção do projeto educativo por todos os atores da comunidade escolar, como consolidá-los com espaços que favoreçam a participação.

Para que a tomada de decisão seja partilhada e coletiva, é necessária a efetivação de vários mecanismos de participação, desde a escolha do cargo de gestor à criação e consolidação do Conselho Escolar, entre outros, além de novas maneiras de partilhar o poder de decisão.

No Brasil, os princípios que norteiam a educação escolar estão inscritos no mais importante documento de princípios do país a Constituição de 1988, em seu art. 206, inciso VI, aquele ao qual se costuma associar a ideia de democracia em educação. Esse importante princípio é retomado pela Lei de Diretrizes e Bases- LDB 9394/96, no título II, no art. 14, onde trata dos Princípios e Fins da Educação Nacional, no inciso VIII do art.3º.

A Lei nº 10.172 aprovada em 09/01/2001, originou o atual Plano Nacional de Educação resultado de conflitos e interesses divergentes, pois havia paralelamente uma proposta discutida e organizada pela sociedade civil, na qual se destaca, entre seus objetivos, a gestão democrática do ensino público. O Plano Nacional de Educação reforça a incumbência de cada sistema em implementar a Gestão Democrática, que deve se efetivar nos Sistemas de Ensino através dos Conselhos de Educação e das unidades educacionais, através da participação da comunidade educacional nos Conselhos Escolares, mas não aprofunda a Gestão Democrática como preceito básico a radicalização da democracia já presente na proposta da sociedade brasileira.

A democracia só é possível a partir de uma real igualdade de condições sociais, econômicas, educacionais. Por isso, é necessário que ocorra essa organização política dos grupos sociais destacada por Schleneser. No Plano de ação – Consolidação do Conselho Escolar, feito pela cursista Maria Deleuse

Oliveira Brito, da Universidade Federal da Bahia, é necessário ainda que os participantes dos grupos sociais se reconheçam como agentes na produção de sua vida matéria. Diante dessas análises, assume-se que a teoria possibilita uma discussão com critérios e permite uma análise da prática atual para propor uma nova prática fundamentada o que possibilita uma maior nitidez da função social da escola.

O contato e a compreensão da teoria fazem-se com os novos instrumentos de discussão e crítica, gerados no bojo de atividades práticas coletivas, nas quais não podem existir dirigentes e dirigidos, mas indivíduos que interagem, discutem, participam e se criam à medida que interagem, discutem e participam (Schlesener, 2006, p.181).

Com essa afirmação Schlesener defende a gestão democrática como um processo contínuo que provoca uma nova forma de gestão política que se origina da consciência crítica elaborada na ação e no debate. Nesse sentido, na unidade educacional a gestão está nas mãos de todos os envolvidos na ação de educar, e não apenas restrito ao conselho ou a uma direção. Cabe destacar que trabalhar com essa perspectiva de gestão na sociedade atual apresenta-se com muitas limitações.

As ações e decisões do Conselho Escolar devem ser discutidas em assembleia, reuniões e posteriormente abertas a todos os segmentos, para que possam debater, ouvir e dar opiniões. A legitimidade das ações e decisões do Conselho Escolar se efetiva em seu Regimento próprio, onde estão definidas sua finalidade, estrutura e funcionamento.

A escola pública tem um papel muito importante com relação à sociedade. Com o decorrer dos fatos históricos ela se tornou uma escola de massas. Estas são compostas por indivíduos marcados por graves problemas sociais e menor nível de escolaridade. A escola pública, em seu papel, precisa chegar a este público. Para isso foram implantados conselhos, infelizmente a partir de determinações político-partidárias e não de uma demanda própria, que foi requerida pelos movimentos sociais.

Os conselhos escolares são uma alternativa para implementar um estilo mais participativo na gestão. Esses são órgãos consultivos e/ou deliberativos, responsáveis por coordenar e avaliar as atividades pedagógicas, administrativas e financeiras da escola. Em geral, o conselho é presidido pelo diretor e composto de representantes dos professores, funcionários, pais e

alunos, eleitos para um mandato de prazo determinado, que geralmente pode ser estendido. As comunidades escolares em sua grande maioria desconhecem o que se realiza no âmbito administrativo, não participando das decisões.

No artigo publicado por Eunir Augusto Reis Gonzaga “A Gestão Democrática na Educação Escolar Brasileira”, diz que a participação como convivência não é valorizada, sendo o foco maior das discussões os problemas sociais e como atuar, sobre eles, buscando uma melhoria na qualidade do ensino. Ao mesmo tempo em que os segmentos escolares são favoráveis á descentralização do poder de decisão das mãos do diretor escolar, os professores são favoráveis a manter esta proposição, desde que a participação na gestão escolar fique restrita a área administrativa. Os demais funcionários se preocupam com seus direitos e deveres, acreditando não exercer função educativa, e os pais apenas querem ver a escola funcionando e avaliar o desempenho de notas de seus filhos.

A implantação do Conselho escolar na escola ainda corre a passos lentos, em direção ao almejado por nós. Acredita-se que a determinação, a força de vontade e principalmente a vontade de ver funcionando uma escola adequada à uma boa aprendizagem, são fatores determinantes para a melhoria da convivência democrática entre todos os segmentos da Escola.

Analisando os efeitos negativos dos conselhos escolares implantados nos últimos anos, deve-se mencionar os horários impróprios, o desinteresse dos pais com relação às reuniões, a burocracia, a falta de autonomia das escolas, o baixo nível de instrução dos pais e a falta de tempo para a realização de outras tarefas que não as específicas. Já os efeitos positivos apontados após a implantação dos conselhos escolares foram a melhoria da qualidade de ensino, a aprendizagem mais adequada, pais cientes do funcionamento escolar, ampliação da comunicação família-escola e professores interessado em ouvir os alunos.

Os estudiosos da gestão democrática afirmam a necessidade de se levar em conta, além dos condicionantes relacionados, os determinantes de ordem econômica (condições devida da população) e os de natureza cultural (concepções das pessoas sobre a participação na escola). A participação dos pais e alunos na escola não deve ficar restrita aos órgãos oficiais. Deve-se dar sobre variadas formas e estar vinculada, tanto quanto possível, a outros

movimentos e espaços políticos. Os avanços que se derem no sentido da democratização das relações da unidade escolar serão em função das lutas que se fizerem em toda a sociedade civil.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, é preciso refletir sobre a administração ou gestão da escola: as principais concepções e abordagens, tomando-a como um campo de disputa de projetos, cujos desdobramentos implicam formas de organização e gestão das escolas e a efetivação da educação como um direito social. Deve-se abordar, ainda, a reforma de Estado brasileiro e as perspectivas para a gestão escolar, buscando situar a relação entre educação, escola e Estado no Brasil e as políticas educacionais com a gestão democrática, para o avanço das lutas em prol da educação pública como direito social.

Administrar uma escola não é nada fácil. Uma escola apresenta inúmeros problemas, inúmeras situações que requerem posicionamento, atitudes, muitas vezes imediatas para manter-se o equilíbrio. Exige efetividade e compromisso do grupo. É necessário que a equipe diretiva seja competente, preparada, corajosa, atuante, conhecedora da comunidade onde esta inserida e acima de tudo seja democrática, exponha os problemas, as dificuldades, sabendo escutar, direcionar e avaliar as situações, as sugestões, as críticas, partindo da reflexão de todo um contexto para corrigir possíveis erros e retomar buscando acertar e seguir no rumo certo. A rotina atribulada dos pais, muitas vezes, impede uma maior participação junto às atividades escolares. Entretanto, as famílias devem se envolver ativamente nas decisões tomadas pelas escolas dos seus filhos.

Diante da importância do Conselho Escolar como instrumento de participação na gestão da escola numa perspectiva democrática, torna-se necessário estabelecer conjuntamente ações para dinamizar sua participação na Unidade Escolar, buscando a melhoria na qualidade do ensino oferecido.

O PEMPP - Pré Escolar é uma Escola Municipal onde funciona Educação Infantil, atendendo a comunidade do entorno. O primeiro Projeto Político Pedagógico da Escola foi elaborado no ano de 2010. Depois de ler muito sobre o assunto, debater as necessidades de sua construção, chegou-se a conclusão de que ele brota da construção coletiva, com o envolvimento de todos os personagens da Escola. Ele é a tradução maior da organização pedagógica que a escola faz de suas finalidades, a partir das necessidades

que lhe estão colocadas diante dos recursos humanos e materiais. Ele começou a ganhar coerência e estabilidade à medida que foram detectados os desafios que a escola estava enfrentando. Era preciso transformar isso em uma forma agradável e prazerosa para os pais e responsáveis. No âmbito do currículo, ele é a significação de como se daria a organização do trabalho pedagógico como explicitação do fazer da escola e do professor, mostrando que sucedem ações ordenadas e amparadas por uma filosofia educacional. E é neste sentido que o professor desempenha papel fundamental, visto que ele organizará o dia-a-dia das vivências que as crianças terão acesso na Educação Infantil, bem como os procedimentos que as levarão a atingir maiores níveis de desenvolvimento. O levantamento das sugestões disponibilizadas para análise foram importantes para manter a organização, o bom funcionamento e desenvolvimento dos trabalhos desempenhados por todos. Hora de colocar a “mão na massa”.

A análise dos documentos foi relevante uma vez que contribuiu com dados muito imprescindíveis para este estudo. Além do mais, possibilitou maior familiarização em relação aos aspectos organizacionais da instituição escolar. Algumas atitudes, apesar de burocráticas, facilitaram o desempenho de ações como matrícula e histórico da vida escolar de alunos através de fichas específicas, o que antes era realizada em cadernos. O PPP e Regimento favoreceram o trabalho do corpo docente quanto à normatização de direitos e deveres a serem transmitidas e seguidas pela comunidade escolar e orientação das ações pedagógicas. Organizou-se ocasiões em que os pais foram chamados a participar com seus filhos, como o dia da família na Escola, o café das mães, dia cultural. Soluções encontradas para a mudança da cara da Escola.

Após estudos teóricos sobre a relevância e necessidade de uma Gestão Democrática, foi percebido o quanto o Conselho Escolar é importante no sentido de viabilizar a participação de todos os membros da escola como corresponsáveis no processo democrático.

Vitor Paro (2001), fala do surgimento do Conselho Escolar na década de 1980, das resoluções que foram iniciadas nesta década e do espaço conquistado por usuários e servidores, o que se pode chamar de democratização, fala também da função diretiva do Conselho de Escola na tentativa de mediar e prover soluções. Vitor Paro informa ainda que o Conselho

de Escola deve servir para elucidar e superar conflitos no ambiente escolar, além de encaminhar suas negociações. Segundo ele, com a participação de pais, alunos, e professores, os diretores ficaram temerosos com a possibilidade de perda do poder, que, aliás, nunca tiveram. Dotar o Conselho Escolar com funções diretivas é a solução que o autor aponta, porém adverte para o risco de tornar a escola ingovernável. Nesta visão relata que ele deve ser regido de forma colegiada com quatro coordenadores (administrativo, financeiro, pedagógico e comunitário).

Depois de ampla divulgação sobre a necessidade da participação de todos os segmentos da Escola, ainda foi observado uma fraca participação dos pais e outros membros do conselho, o que demonstrou sua vulnerabilidade. Percebeu a necessidade de propor sugestões para resolver este dilema. Seria interessante realizar as reuniões de forma descontraída e menos burocrática. Foi a solução. Hoje, há uma participação significativa da comunidade escolar.

Enfim, a interação é um dos meios mais importantes para viabilizar a democracia, a qual é constituída através da participação de todos e que sem a representatividade da comunidade escolar jamais será efetivada. Há um equívoco quanto o conceito da função do Conselho, pois os documentos analisados deixam claro que este tem função deliberativa, contudo eles desconhecem a força decisória que o mesmo tem. Alguns aspectos relevantes, como ações democráticas e propostas pedagógicas, que não foram encontrados em atas, estavam presentes nos documentos em anexo que regulamentam a Escola.

Segundo Ferreira (2003; p. 17),

A autonomia é um campo de forças, onde se confrontam e equilibram diferentes detentores de influência (externa e interna) dos quais se destacam: o governo, a administração, professores, alunos, pais e outros membros da sociedade local, sendo um conceito construído social e politicamente, pela interação dos diferentes atores organizacionais, numa determinada escola.

Por isso, considerou-se que o Conselho Escolar de caráter deliberativo é essencial em uma instituição escolar que deseje ser democrática. E que apesar de existirem muitas barreiras para sua implantação e efetivação vale a pena colaborar para que se obtenha uma escola de qualidade.

Para efetivar a gestão democrática, a SEE e seus órgãos administrativos e técnicos devem agir dentro dos princípios de coerência e equidade, incentivando a co-responsabilidade da comunidade escolar na organização e prestação dos serviços educativos. (Santos, 2002; p.27)

A democracia só é possível a partir de uma real igualdade de condições sociais, econômicas, educacionais. Por isso, é necessário que ocorra essa organização política dos grupos sociais destacada por Scheleneser. É necessário ainda, que os participantes dos grupos sociais se reconheçam como agentes na produção de sua vida material. Diante dessas análises, assume-se que a teoria possibilita uma discussão com critérios e permite uma análise da prática atual para propor uma nova prática fundamentada o que possibilita uma maior nitidez da função social da escola. Entende-se que o Conselho Escolar é um dos instrumentos que possibilita a participação na gestão na unidade educacional, devendo ser constantemente qualificado através da contínua formação para a comunidade, a fim de que possa participar e atuar com criticidade e compreensão das decisões que estão tomando.

Não é demais lembrar ainda que a democratização da escola não se reduz à instituição de eleições para diretor. É preciso que se tenha uma organização fundada numa colaboração recíproca, na convivência e no diálogo, e que sejam previstas práticas que garantam a participação efetiva tanto dos servidores quanto dos usuários (alunos e pais) nas decisões da escola, porque educação é responsabilidade de toda a comunidade e todos aqueles que se relacionam e se mobiliza por sua qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Escola, instituição social destinada à educação das novas gerações, em seus compromissos históricos com a sociedade, compreende dois focos de atuação: a instrucional e a formativa. A instrucional refere-se à transmissão de conhecimentos, de técnicas e habilidades. A formativa compreende ações institucionais, voltadas para os aspectos constituintes da personalidade moral dos indivíduos, visando à convivência social.

No texto postado por Ione Campos Freitas, sobre a mobilização social pela educação, em 14 de julho de 2007, tanto escola quanto democracia devem se articular na formação dos indivíduos, viabilizando a educação pela democracia e para democracia. Segundo a autora, pela democracia, pois acreditamos que a escola deve organizar seu funcionamento e seus conteúdos de forma a favorecer o desenvolvimento de valores e práticas democráticas, junto aos seus alunos. Para a democracia, pois a formação para a cidadania é uma das tarefas da escola, deve orientar-se para a convivência em uma sociedade democrática, onde valores como tolerância, igualdade, equidade, liberdade são indispensáveis.

A criação do Conselho Escolar trouxe para o interior da escola a possibilidade de democratizar as estruturas do poder escolar, pois permite a seus agentes a formulação de políticas de interesses locais, estabelecendo um processo de diálogo com a comunidade, fazendo valer os direitos constitucionais de sua comunidade.

Ione Freitas Campos, afirma ainda que a democracia, a liberdade e a autonomia plena são um processo de conquista conjunta, coletiva da sociedade que se organiza e se insere como sujeito da história. Ou seja, traz a participação de pais para a formulação e gestão pedagógica e financeira da escola. Todavia, esse processo, necessita, ainda, de maior democratização do poder escolar permitindo a participação e tomada de decisão de toda a comunidade. Dessa forma, todos têm os mesmos direitos a voz e voto. Eles ajudam a diminuir a evasão e melhorar o rendimento dos alunos.

O ponto forte na pré escola foi que todos participaram e ajudaram além de tornar a unidade escolar um espaço democrático. O grupo se encontra dentro da escola e participa das atividades desenvolvidas por alunos e

professores. Com os recursos recebidos, tem-se conseguido equipar e dar suporte melhor aos nossos alunos e educadores, visando a melhoria no rendimento escola e nos espaços para a escola tornar-se prazerosa para todos os alunos. Com a implantação do Conselho foi ampliado os aspectos administrativo, financeiro e pedagógico, visando o rendimento ou a aprendizagem dos alunos e o sucesso escolar.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Syria Carapeto Ferreira (org.) **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003

Luck, Heloísa. **Liderança em Gestão Escolar**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2009.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **O Gestor Educacional de uma Escola em Mudança**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

SCHLESENER, Anita Helena. **Revolução burguesa e educação: uma relação necessária**. 2006. p. 181.

PARO, Vitor Henrique. **Escritos sobre Educação**. São Paulo: Papyrus, 2001: PP. 79-90.

ANEXOS

Pré Escolar Municipal
Pequeno Príncipe



Endereço: Rua Joaquim Antônio Dias de Castro, S/Nº -
João Pedro Gustin, Conceição do Rio Verde-MG
Cep.: 37.430-000
E-mail: pequenoprincipe@gmail.com.br
Telefones: (35) 3335-1742 ou (35) 9968-4174

***P
r
o
j
e
t
o***

***P
o
l
í
t
i
c
o***

***P
e
d
a
g
ó
g
i
c
o***



**Projeto Político Pedagógico- PPP de verdade:
todos participam, decidindo de fato, não apenas
dizendo amém.**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
1. FINALIDADES DA ESCOLA	06
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	10
2.1. Estrutura Organizacional Administrativa	10
2.2. Estrutura Organizacional Pedagógica	11
3. CURRÍCULO	15
4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES	19
5. PROCESSOS DE DECISÃO	23
6. RELAÇÕES DE TRABALHO	26
7. AVALIAÇÃO	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	36
ANEXOS	40

APRESENTAÇÃO

Planejamento Educacional é "processo contínuo que se preocupa com o 'para onde ir' e 'quais as maneiras adequadas para chegar lá', tendo em vista a situação

presente e possibilidades futuras, para que o desenvolvimento da educação atenda tanto as necessidades da sociedade, quanto as do indivíduo" (PARRA apud SANT'ANNA et al, 1995, p. 14).

O atual documento articula a autonomia político pedagógico administrativo da gestão democrática da instituição. Ele representa mais do que um documento, é um meio de viabilizar a escola democrática para todos nas esferas sociais, históricas afins e similares

IDENTIFICAÇÃO

PEMPP – Pré Escolar Municipal Pequeno Príncipe
Endereço: Rua Joaquim Antônio Dias de Castro, S/N, Bairro: João Pedro Gustin, Conceição do Rio Verde- MG
Mantenedora: Prefeitura Municipal de Conceição do Rio Verde

EQUIPE TÉCNICA		
Nome funcionario	Escolaridade	Cargo
Altaisa Helena Silva Eugênio	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogia • Administração Escolar • Pós Graduação em Metodologia de 1º e 2º graus • Letras: Português e Espanhol • Cursando Gestão Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadora Educacional • Professora
Maria Tereza r Maciel	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogia • Psicopedagogia • Supervisão/orientação/inspeção 	<ul style="list-style-type: none"> • Supervisora Educacional
Werônica	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogia • Psicopedagogia • Supervisão/orientação/ins-pe 	<ul style="list-style-type: none"> • Secretária
Kéllen Landim	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogia • Psicopedagogia • Supervisão/orientação/ins-pe • Matemática 	<ul style="list-style-type: none"> • Professora
Lilian	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogia • Orientação Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Professora
Francisca Isabe	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino Fundamental incompleto 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar de Cozinha
Maria de Fátim	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino Fundamental incompleto 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar de limpeza
Márcia	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogia • Orientação Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Professora
Zenilda		<ul style="list-style-type: none"> • Professora
Léa	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino Fundamental incompleto 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar de cozinha

Sueli	• Ensino Médio	• Auxiliar de limpeza
Maria Rita An Pereira	• Normal Superior	• Eventual

CONSELHO ESCOLAR:

Coordenadora: Altaisa Helena da Silva Eugênio

Vice Coordenadora: Werônica de Souza Olson

Secretaria: Kélen Landim Custódio

Suplente: Francisca Isabel Rodrigues Silva

Tesoureira: Márcia Aparecida de Souza Moreira

Suplente: Zenilda

Presidente:

Conselho Fiscal: Titular: Lilian de Cássia Vilela Fernandes

Suplente: Sueli

JUSTIFICATIVA

Este Projeto Político Pedagógico é resultado de uma experiência coletiva, na qual construímos caminhos para colocar em prática nossos paradigmas educacionais. A comunidade escolar ao elaborar este documento busca a função principal da identidade que é educar, cuidar e brincar. Desta forma se solidifica o papel social que possibilita as crianças o sucesso educacional preservando o seu bem estar físico e estimulando seus aspectos cognitivos, emocional e social.

Este documento tem como finalidade explicitar a proposta pedagógica da Unidade de Educação Infantil – Pré Escolar Municipal Pequeno Príncipe e expressar a identidade desta escola, onde estão presentes seus objetivos e desejo de mudança, para uma vida digna com equidade social.

Constitui-se de um referencial teórico de apoio que revela a função social da escola a partir de sua linha filosófica e pedagógica e de uma análise da realidade escolar com estabelecimento de prioridades, definidas pelo corpo docente e administrativo, que orientará as mudanças que concluímos necessárias.

Este Projeto Político Pedagógico é considerado, basicamente, um referencial orientador e limitado no tempo e na abrangência de sua significação. Entra em vigor a partir do ano de 2012, cuja prática e avaliações conseqüentes dirão da validade e transitoriedade da proposta.

A proposta pedagógica do PEMPP foi elaborada a partir de encontros para discussões e debates que envolveram o corpo docente, coordenação pedagógica, conforme previsto na Legislação Nacional: Lei de Diretrizes e Bases – LDB número 9394/96.

O PEMPP tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e do meio onde convive. Todos estes objetivos visam melhorar a qualidade de ensino e permitem o exercício ativo da cidadania. O Projeto Político pedagógico está embasado na busca e na construção de uma educação plena, com o envolvimento de educadores e funcionários em geral, pois sabemos que temos em nossas mãos cidadãos em formação e transformação, cabendo a nós garantir a qualidade dos serviços educacionais oferecidos às crianças.

1. Identificação

O PEMPP, Pré Escolar Municipal Pequeno Príncipe está localizado na Rua Joaquim Antônio Dias de Castro, S/N, no Bairro João Pedro Gustin, na cidade de Conceição do Rio Verde, no Estado de Minas Gerais. Pertence ao Sistema Municipal de Ensino, mantido pela Prefeitura Municipal de Conceição do Rio Verde, situada à Praça Edward Carneiro , CEP 37430000

OBJETIVOS DA UNIDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL – Pré Escolar Pequeno Príncipe

- Motivar os pais a participarem efetivamente das atividades escolares dos filhos e acompanhar seus desenvolvimentos com compromisso e responsabilidade;
- Realizar reuniões bimestrais com responsáveis, visando fortalecer a participação na vida escolar da criança ;
- Manter um livro de justificativas das faltas dos alunos com assinatura dos responsáveis para garantir o seu compromisso com a escola;
- Oportunizar as crianças do bairro e bairros adjacentes, uma formação de qualidade com compromisso na educação;
- Desenvolver coletivamente e de forma democrática os projetos a serem executadas no decorrer do ano letivo;
- Estimular e valorizar o desenvolvimento da criança respeitando seu nível de maturação, priorizando os aspectos lúdicos.

3. Finalidades

O Pré Escolar Municipal pequeno Príncipe tem por finalidade: atender o disposto nas Constituição Federal e Estadual, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Estatuto da Criança e do Adolescente, Normas emanada pelo Sistema Municipal de Ensino e demais legislações aplicáveis. Oferecer a Educação Infantil conforme normas do sistema Municipal de Ensino.

HISTÓRICO DO PRÉ ESCOLAR MUNICIPAL PEQUENO PRÍNCIPE

UNIDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

A Escola foi fundada com o nome de Escola Maternal Municipal “Sonho Mágico”, sob a administração do Prefeito Municipal Sr. Francisco Bernardes Lage no mês de agosto do ano de 1987. Funcionou alguns anos. Depois por problemas no prédio, os alunos foram distribuídos para outras escolas do município, digo, CCI, Centro Comunitário Infantil e Doméstico Profissional Lar de Maria, escolas municipais de Educação Infantil. Em Fevereiro de 2005, sob a administração do Sr. Prefeito

Municipal Adilson Gonçalves Paganelli, a Escola foi reaberta com o nome de Pré Escolar Municipal Pequeno Príncipe, o que vigora atualmente.

A idéia de reivindicações partiu de manifestações da própria comunidade junto à prefeitura. Inicialmente o Pré escolar funcionou no Instituto São José, localizado na Avenida Dilermando de Oliveira no período de 1989 á 1999, tendo como coordenadora a Sra. Sônia Bueno e posteriormente a Sra. Vânia Mara Catapreta, depois funcionou no “Galpão do Rui”, localizado á Rua Monsenhor José Augusto Alkimim, do ano de 1999 á 2004, tendo como corrdenadora a Sra. Vânia Mara e posteriormente a Sra. Lilian. No ano de 2005, passou para o endereço que ora vigora, á Rua Joaquim Antônio Dias de Castro, S/N no Bairro João Pedro Gustin, tendo como coordenadora a Sra Aparecida Roberta e a partir do ano de 2009 tendo como coordenadora a Sra. Altaisa Helena da Silva Eugênio, até a presente data a Escola atende crianças de 4 e 5 anos, em 2 turnos: manhã e tarde. Estamos aguardando o início da construção do novo prédio.

A Unidade Municipal de Educação Infantil – PEMPP está distribuída em:

- 03 salas de aula;
- 01 secretaria;
- 01 banheiro de funcionários;
- 03 banheiros de crianças;
- 01 cozinha;

O quadro funcional está distribuído da seguinte forma:

- 5 professores
- 9 estagiarias
- 01 Secretária
- 04 serviçais
- 01 coordenadora
- 01 Supervisora Educacional.

Hoje o acompanhamento pedagógico é feito pela coordenadora e também pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação -SEMED.

MISSÃO

Nossa missão é oferecer um ensino com qualidade, por meio de profissionais qualificados para garantir a satisfação e o atendimento aos requisitos de nossa clientela, direcionando nossos esforços para a formação de sujeitos, que conheçam seus direitos e cumpram seus deveres, que consigam ter uma idéia do mundo.

Desenvolver esforços em prol da educação e da cidadania, da criança em condições de baixa e média renda social, através de atendimento de qualidade, criar condições de operacionalização dos dispositivos Estatutário da criança e do adolescente, dentro de nossa área de competência. Os profissionais buscam a formação exigida e possuem hoje, na sua maioria, formação na área educacional, ou especificamente na Educação Infantil. Proporcionando aos alunos, um ambiente apropriado de educação e recreação e assim permitindo ter atenção e cuidados.

A ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DO ATO DE EDUCAR, CUIDAR E BRINCAR

Para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra deve haver um comprometimento dos membros envolvidos. Para isso é necessário respeitar o outro pois, cada ser possui suas singularidades.

O ato de educar deve estar associado ao cuidar para que a busca do conhecimento ocorra de maneira progressiva e qualitativa.

A indissociabilidade entre a educação e cuidado precisa permear todo projeto político pedagógico de uma creche ou pré escola, pois as experiências adquiridas no decorrer do processo oportunizam o acesso ao conhecimento que na maioria das vezes subsidia o futuro de uma pessoa.

Na educação infantil as crianças encontram-se em uma fase da vida que dependem intensamente do adulto para conduzi-las o que explica o fato das crianças serem auxiliadas nas atividades que não conseguem realizar sozinhas, dentro das suas necessidades básicas, físicas e psicológicas. Também é preciso estimular as crianças a sua espontaneidade através do brincar, do movimentar-se nos diversos espaços, de expressar seus sentimentos e pensamentos, no falar, no cantar e dramatizar sempre respeitando o conhecimento empírico da infância.

Neste sentido, percebe-se que para contribuir na formação de uma criança nos aspectos individuais e sociais é necessário estimular e facilitar, com objetivos claros e precisos, que possam direcionar para construção de seres humanos capazes de viver na sociedade de forma autônoma, solidaria e cidadã.

CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E CULTURAL

Caracterização

a) Clientela

Com o objetivo de conhecer o perfil socioeconômico-cultural e religioso da comunidade, contextualizar a comunidade na qual a escola está inserida e avaliar as motivações e necessidades foi aplicado um questionário a todas as famílias, as quais têm filhos que estudam no PEMPP.

A escola conta com 50 crianças 4 anos e 68 crianças de 5 anos.

No contexto socioeconômico e cultural são oriundas de classe média baixa, 50% das famílias moram em casa própria e 50% em casa alugada, possuem água encanada, 100% das famílias têm o lixo coletado pela prefeitura.

Quanto à religiosidade 47% das famílias são católicas, 37% evangélicas e 16% não possuem religião.

Quanto ao nível de escolaridade 84% dos pais têm entre a 5ª e 8ª séries.

A grande maioria dos pais trabalha fora e não possuem carteira assinada sendo que 31% dos pais são pedreiros (autônomos), 15% operador de máquinas e o restante trabalham em serviços diversos como: motorista, frentista, lavador, vaqueiro, braçal e etc.

As mães em grande maioria também trabalham fora são empregadas domésticas, vendedoras, o restante das profissões varia. As famílias sobrevivem com apenas 01 (um) salário mínimo, 42% com 02 (dois) salários e 5% com menos de 01 (um) salário.

Quanto ao Programas do Governo como: Bolsa Família, auxílio alimentação e vale gás 80% das famílias são integradas ao Programa.

O meio de transporte mais utilizado pelos pais para se locomoverem são: bicicleta, moto, ônibus.

O PEMPP tem como foco o desenvolvimento da linguagem e a formação de hábitos e atitudes, atividades diversas de estimulação, socialização, recreação e exploração do ambiente através do educar e cuidar em sua inseparabilidade. Suas ações se pautarão na importância do brincar que é um componente de suma importância na formação do cidadão de direitos. Segundo Vygotsky (1999) "... a brincadeira é uma facilitadora do processo de desenvolvimento". Nossa intenção é despertar na criança através da brincadeira o desejo de aprender, de ser cuidada e de ir ao encontro do mundo que lhe cerca.

b) Professores

A escola hoje conta com 05 professores, onde todos são devidamente habilitados em nível superior e pós graduação. Todas do sexo feminino, exceto o professor de Educação física, todos os professores são concursadas com carga horária semanal de 24 horas, nível superior em Pedagogia e em outras áreas, mas todos possuem o curso de pedagogia, com habilitação em supervisão, orientação e administração escolar.

Quanto ao tempo de trabalho prestado para o Município, todas possuem mais de 20 anos alternados em ensino fundamental e educação infantil. Uma das grandes dificuldades encontradas pela escola é a falta de funcionários com disponibilidade de horários para substituições em licenças e férias prêmio, para exercerem a prática em sala de aula, em relação aos estagiários, como ponto positivo a escola tem a complementação do quadro de funcionários, algumas estagiárias possuem outro emprego no horário inverso não dispendo de tempo para atividades extras na escola. Os estagiários são estudantes do curso de magistério. O grupo de Professoras da escola trabalha em harmonia com a Equipe Administrativa e Pedagógica, são incentivadoras de práticas de ensino inovadoras, são abertas as novas perspectivas desde que tragam benefícios às crianças. Participam dos Eventos da Escola com alegria e dão sugestão de melhorias com intuito de ver o bom nome da escola sendo divulgado com pontos positivos.

c) Direção, Corpo Técnico e Pessoal de Apoio Administrativo

A escola conta com uma (01) coordenadora educacional, Altaisa, habilitada em Pedagogia e pós-graduada em Administração escolar, pela UNINCOR, Universidade Tricordiana Vale do Rio Verde, Pós graduação em metodologia de 1º e 2º graus, curso de letras, português e espanhol pela UNIS, na cidade de Varginha, atualmente, cursando o curso de Escola de gestores pela UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais. uma (01) Supervisora Pedagógica com nível superior em Pedagogia, Maria Tereza (01) professora com habilitação em matemática, pedagogia e supervisão, Kelen, uma (01) nível superior em Pedagogia e letras com habilitação em inglês, Zenilda, uma, com o curso de pedagogia com habilitação em orientação escolar, Lilian, uma com o curso de pedagogia com habilitação em orientação escolar, Márcia . Quanto aos ajudantes de serviços gerais, uma (03) o Ensino Fundamental incompleto Francisca e Maria de Fátima e Léa, (01) ajudante de limpeza com magistério, Sueli.

Para a clientela atendida o número de pessoal de apoio é satisfatório, porém sentimos a necessidade de capacitação ou cursos ministrados por especialistas da área, às merendeiras para melhor aproveitamento e manipulação dos alimentos e para professores para um melhor desempenho de suas funções.

6.1.1. Dimensão Administrativa:

O PEMPP está localizado á Rua Joaquim Antônio Dias de Castro, S/N, no Bairro João Pedro Gustin, tendo sua clientela oriunda dos bairros da cidade. A escola possui um espaço físico com três salas de aula. Todas as salas possuem uma iluminação precária, possuem pouco espaço para locomoção das crianças, sendo inviável a confecção dos “cantinhos”, necessários á aprendizagem, possuem ventilador. Cada sala atende em média 29 alunos tendo um professor e uma estagiária, não diariamente, mas que auxiliam os professores em seus afazeres. Possui uma sala da Direção que funciona como direção e coordenação pedagógica e secretaria, nela temos um computador duas impressoras, 01 mesa e um armário. Temos 04 banheiros, 03 para as crianças e 01 adulto, 03 pias para escovação contendo pia e lavatório e uma varanda coberta que serve também como refeitório, uma cozinha com dispensa .

A escola possui um (01) computador, uma (01) impressora HP deskjet F 4280, multifuncional, (01) escrivaninha com gavetas, um (02) armários de aço com 02 portas, duas (02) cadeiras, quatro (04) mesas para refeitório, oito (08) bancos para refeitório, um (01) televisor e 1 DVD em cada sala de aula, 3 filtros de água, 1 liquidificador industrial, um (01) telefone, vinte e quatro (24) jogos de mesas com quatro (04) cadeiras pré-escolares, duas (02) botijões de gás, uma (01) geladeira, (01) aparelho de som, dois (02) extintores, um (01) fogão de três bocas, um (01) mimeógrafo a álcool, cinco(05) mesas pequenas de madeira, cinco (05) cadeiras de madeira. Todos em condições de uso. A escola é provida de bom material didático/pedagógico, bons profissionais, bem como vários projetos envolvendo toda a comunidade escolar.

A escola conta com o Conselho Escolar que trabalha de forma ativa e participativa com a equipe escolar.

O Regimento Escolar já está aprovado pela Secretaria Municipal de Educação, Superintendência e Conselho Municipal de Educação.

A Escola não possui Diretor escolar, sendo o cargo ocupado pela coordenadora educacional, através de concurso público lançado em 2008. A escola ainda não está adaptada para receber crianças com necessidades especiais, pois a mesma não possui profissionais capacitados para tal atendimento, não possui rampas e nem banheiros adaptados conforme solicitado na NOTA TÉCNICA _ SEESP/GAB/N. 11/2010(ver lei acessibilidade).

Quanto à contratação de funcionários é feita através de concurso público. Cada funcionário exerce somente sua função. A escola não conta com serviço de Orientação Educacional. A avaliação institucional foi realizada em forma de questionário onde as famílias podem expressar seus desejos e satisfação pelo desempenho da instituição.

A escola precisa da: construção de um parquinho na área externa da escola, construção de uma sala para a coordenação pedagógica, construção de uma

Biblioteca, ampliação do Prédio para atender a demanda de alunos da comunidade local, adaptação para atender crianças com necessidades especiais, ampliação do acervo bibliotecário, ampliação dos brinquedos pedagógicos, melhoria do espaço externo, construção de um refeitório, instalação de internet para acesso dos professores, computadores para pesquisa de professores, muros ao redor da escola, construção e instalação de exaustor e coifa na cozinha.

A avaliação institucional foi feita através de questionários que foram respondidos pelos pais.

Na opinião das famílias, a escola é: Boa: 26% , Ótima 74%.

Destacam-se como principais problemas apontados pelas famílias na escola:

- Horário das reuniões de pais;
- Não uso do uniforme pelas crianças
- Frequência

Para resolver esses problemas foram apontadas as seguintes sugestões:

- Adequar os horários de reuniões de pais;
- Cobrar mais o uso do uniforme.
- Conscientizar os pais da obrigatoriedade e necessidade do Pré Escolar.

A escola precisa adequar os horários de reuniões de pais para que possa ter o máximo de participação, cobrar mais o uso do uniforme que é importante para a identificação da criança quando estiver fora da escola os pais devem ser conscientizados sobre a importância desses três fatores que são muito importantes para o desenvolvimento da criança.

6.1.2. Dimensão Financeira:

Os recursos administrados pela escola são oriundos do programa PDDE e festa junina realizada pela Escola, com destinação específica os quais seguem os critérios preestabelecidos pelo respectivo programa. Os recursos adquiridos pela escola através de rifas, festas e promoções são destinados à compra de material didático e pedagógico ou utensílios de cozinha e outros materiais para utilização na escola, a equipe escolar define o que é prioridade para que o bem seja adquirido.

PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola

O PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) consiste na assistência financeira às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades sem fins lucrativos. O objetivo desses recursos é a melhoria da infraestrutura da parte física favorecendo assim a parte pedagógica, o reforço da autogestão escolar e a elevação dos índices de desempenho da educação básica. Os recursos do programa são transferidos de acordo com o número de alunos, de acordo com o censo escolar do ano anterior ao do repasse.

É um recurso oriundo do Governo Federal e visa contribuir com a melhoria da infraestrutura física e pedagógica, para assegurar as condições indispensáveis ao bom funcionamento da entidade.

O dinheiro pode ser utilizado, respeitadas as categorias econômicas de custeio e de capital, nas seguintes finalidades: aquisição de material permanente; manutenção, adaptação, conservação e pequenos reparos da unidade escolar; capacitação e aperfeiçoamento de profissionais da escola, implementação de projetos pedagógicos e desenvolvimento de atividades educacionais.

A utilização dos recursos decorre de decisões democráticas, oriundas da APP juntamente com comunidade escolar e de acordo com as necessidades da escola.

O valor devido a nossa escola é transferido para conta bancária exclusiva em uma única parcela (anual) de acordo com tabela progressiva definida em ato normativo do Conselho Deliberativo do FNDE em função do número de alunos matriculados na escola.

Este é o primeiro ano que a escola recebe o recurso do PDDE.

Dimensão Jurídica

A escola trabalha em conformidade com a Constituição Federal de 1988, LDB-9394/96- Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, Constituição do Estado de Minas Gerais, Resolução 04/2010 do CNE/CEB, Resolução CNE/CEB n. 05 de 17/12/2009 – Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, CME – Conselho Municipal de Educação, LEI N. 1.319/2002 e 1.428/2005 – Dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos Servidores Municipais, Regimento Escolar que estrutura, define, regula e normatiza as ações do coletivo escolar na integração família-escola-comunidade, também designada como unidade executora, para efeito de recebimento e movimentação de recursos públicos; Conselho Escolar - O Conselho Escolar é constituído por segmentos da Comunidade Escolar, com representatividade no Conselho, serão eleitos pelos seus pares e de forma paritária com mandatos de 02 (dois) anos composto por 07 (sete) membros e seus respectivos suplentes. O Conselho Escolar encaminhará ações que visem para o estabelecimento às diretrizes de organização e funcionamento da escola e sua articulação com a comunidade nos limites da legislação pertinente, compatíveis com a política educacional da Secretaria de Educação, responsabilizando-se pelas suas deliberações. A ação de todos os membros será sempre visando ao coletivo e à qualidade de ensino, evitando-se o trato de interesse individual.

Os recursos financeiros da Escola estão em conformidade com as leis vigentes: Lei Federal n. 8666/93 - Lei de Licitações e Contratos, Lei n. 101/2001 e Prestação de Contas.

As prestações devem ser entregues ao final de mês de novembro.

Dimensão Pedagógica

A escola atende crianças em idade de Educação Infantil, sendo um total de 120 alunos, atendidos em períodos de manhã e tarde e oferece quatro refeições diárias: café da manhã, almoço e lanche, o cardápio oferecido é aprovado pela nutricionista da SEMED. O horário de chegada das crianças a escola é a partir das 07h30min e a saída é das 16h30min. O ambiente escolar é organizado da seguinte forma: 02 salas de aula de 4 anos, sendo uma no período da manhã e outra tarde e 03 salas de 5 anos, sendo uma funcionando no período da manhã e 02 funcionando

no período da tarde, momentos de vídeo e realização dos cantos de faz de conta, usamos, além da sala de aula usamos o espaço externo para realização de atividades extraclasse, os espaços são organizados de acordo e com a atividade a ser desenvolvida no momento e com a rotina diária onde está contemplado refeição, atividades pedagógicas, escovação, etc. Os móveis são adaptados para melhor atender a clientela. A escola ainda não possui acessibilidade e também não temos nenhuma criança com necessidades educacionais especiais, nos casos de crianças que apresentam comportamentos agressivos ou difíceis de lidar a escola encaminha ao psicólogo do município. Outros problemas como oftalmológicos e dentários, são encaminhados à Secretaria Municipal de Saúde, sempre com o consentimento dos pais e às vezes até a pedido dos mesmos.

Quanto à avaliação das crianças, acontece através da observação das atividades realizadas em salas e através da Ficha de Diagnóstico individual, preenchida bimestralmente, a avaliação possibilita ao professor conhecer o nível de desenvolvimento da criança, tornando propício ao mesmo trabalhar de forma individualizada com a criança para que ela possa avançar na habilidade ainda não desenvolvida. A escola não possui sistema de promoção nem reclassificação.

A Proposta Curricular da escola assegura a formação básica comum, respeitando as diretrizes curriculares nacionais, nos termos do artigo 9º da Lei n. 9394/96 e Parecer n. 020/2009 do Conselho Nacional de Educação, organizada e adaptada de acordo com a Matriz Curricular da Educação Infantil. O currículo será estruturado em áreas do desenvolvimento biológico, psicológico e sociocultural. Os conteúdos curriculares, desenvolvidos sob a forma de atividades, serão: na área biológica: atividades de higiene e saúde; na área psicológica: domínio cognitivo – atividades de linguagem e de conhecimento lógico, matemático, científico e tecnológico; domínio afetivo – atividades de comunicação e expressão corporal, musical e plástica; domínio psicomotor – atividades de motricidade geral e perceptivo-motoras; na área sociológica – atividades de conhecimento, de auto-conhecimento e de integração social. São ministradas diariamente aulas de recreação, além dos dias de aulas de educação física, ministrada por professora habilitado e capacitado, momento onde as crianças socializam umas com as outras. O currículo considera na sua concepção, a faixa etária, o grau de desenvolvimento da criança em seus aspectos psicomotor, afetivo-social, linguístico e cognitivo, fundamentado em uma proposta pedagógica interacionista.

O professor tem seu horário de planejamento semanal e conta com um bom acervo didático e pedagógico e com o apoio do Coordenador Pedagógico, que é presente e participativo. O professor precisa conhecer a criança, observar e categorizar as suas necessidades e a partir desta constatação, pensar em um planejamento concreto que faça a relação das vivências para o conhecimento científico. O Planejamento anual é bem estruturado, o Planejamento Semanal é compartilhado, o gerenciamento pedagógico é eficaz, o regimento é sempre observado em quaisquer decisões, o índice de evasão é baixíssimo, a comunidade escolar é participativa, pontualidade e assiduidade dos funcionários são muito boas.

Os professores infelizmente, há tempos não recebem Formação Continuada, mas todos são muito participativos trocam muitas experiências. A escola desenvolve vários Projetos Pedagógicos que visam a melhoria da aprendizagem das crianças e também a participação dos pais na vida dos filhos, pois a família é essencial para o desenvolvimento da criança. A escola possui um bom relacionamento com as famílias

devido atender a uma clientela de crianças muito pequenas. O acesso á escola é através de transporte escolar, carros particulares e a pé. Os pais necessitam estar em sintonia total com a escola para o bem estar de seus filhos, com isso o diálogo escola/família é beneficiado, mas também temos várias reuniões de pais e outros eventos durante o ano letivo.

A escola é um espaço educativo onde a criança é cuidada, educada, amada, alicerce do processo educativo global envolvendo o CUIDAR e EDUCAR, na perspectiva de ser um espaço de descobertas, construção de conceitos, desenvolvimento de potencialidades e autonomia para vida. O brincar é um componente de suma importância na formação do sujeito e para Vygotsky (1999) "... a brincadeira é uma facilitadora do processo de desenvolvimento". Nossa intenção é despertar na criança através da brincadeira o desejo de aprender, de ser cuidada e de ir ao encontro do mundo que lhe cerca. A partir das ações planejadas, desejamos obter resultados satisfatórios, a fim de que a sociedade perceba a Pré Escola como um espaço educativo e de direito da criança.

Projetos Pedagógicos:

- Projeto Carnaval: com o objetivo de trabalhar as danças populares, fantasias, etc.
- Projeto Páscoa: com objetivo de mostrar o verdadeiro sentido da páscoa, desenvolvido na escola pelas professoras desde 2009;
- Projeto Circo: com objetivo de resgatar a arte circense, desenvolvido na escola pelas professoras desde 2009;
- Projeto Reduzir, reutilizar e reciclar, brincando para preservar: o objetivo de despertar a participação individual e coletiva no cuidado com o meio ambiente, evitando o desperdício, reutilizando e reciclando grande parte do que se considera como "lixo";
- Projeto Os Pequenos contra a Dengue: com o objetivo de conscientizar as crianças e a população dos perigos e os cuidados da doença;
- Projeto Arte como Forma de Expressão - objetivo ver a arte como forma de expressão das nossas crianças;
- Projeto Xô Piolho, careca jamais: com objetivo de Sensibilizar os pais quanto à importância de eliminar os piolhos das crianças.
- Projeto sorriso bonito e corpo sadio - Sensibilizar os pais e crianças quanto ao direito à saúde, para a busca permanente da compreensão da utilização de medidas prática de prevenção e recuperação da saúde, este projeto conta com a parceria do Dr. André do posto de saúde João Pedro Gustin.
- Projeto todos pelo mesmo objetivo - Resgatar e aumentar a participação dos pais na vida escolar de seus filhos onde os mesmos possam perceber o quanto este momento é importante para eles.
- Projeto Nota 10 - o projeto tem por objetivo englobar ações de melhoria da aprendizagem das crianças.
- Projeto presenteie uma criança - Presentear as crianças neste Natal, promovendo momentos mágicos de alegria.
- Projeto Vinícius de Moraes_ o cantor das crianças
- Projeto Quem sou eu
- Projeto Histórias infantis
- Projeto Halloween
- Projeto Feira Cultural

-Projeto Fábulas

-

A ARTICULAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DO ATO DE EDUCAR, CUIDAR E BRINCAR

Para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra, deve haver um comprometimento dos membros envolvidos. Para isso é necessário respeitar o outro pois, cada ser possui suas singularidades.

O ato de educar deve estar associado ao cuidar para que a busca do conhecimento ocorra de maneira progressiva e qualitativa.

A indissociabilidade entre a educação e cuidado precisa permear todo projeto político pedagógico de uma creche ou pré escola, pois as experiências adquiridas no decorrer do processo oportunizam o acesso ao conhecimento que na maioria das vezes subsidia o futuro de uma pessoa.

Na educação infantil as crianças encontram-se em uma fase da vida que dependem intensamente do adulto para conduzi-las o que explica o fato das crianças serem auxiliadas nas atividades que não conseguem realizar sozinhas, dentro das suas necessidades básicas, físicas e psicológicas. Também é preciso estimular as crianças a sua espontaneidade através do brincar, do movimentar-se nos diversos espaços, de expressar seus sentimentos e pensamentos, no falar, no cantar e dramatizar sempre respeitando o conhecimento empírico da infância.

Neste sentido, percebe-se que para contribuir na formação de uma criança nos aspectos individuais e sociais é necessário estimular e facilitar, com objetivos claros e precisos, que possam direcionar para construção de seres humanos capazes de viver na sociedade de forma autônoma, solidaria e cidadã.

CARACTERÍSTICA E EXPECTATIVA DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA.

O alunado da Unidade Municipal de Educação Infantil, é de classe baixa e média predominando famílias onde pais, mães ou responsáveis trabalham fora, empregados no comércio, residências, construção civil e Prefeitura Municipal.

Na região onde está situada predominam residências de pequeno e médio porte e comércio.

A expectativa da população é ter uma escola que venha a contribuir na formação da criança, desenvolvendo situações propícias nas quais ela é estimulada pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, possibilitando um ensino de qualidade. E conta-se com a participação dos pais e comunidade em atividades desenvolvidas na Unidade.

REGIME DE FUNCIONAMENTO.

O Calendário Escolar é elaborado, anualmente, em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação. O calendário escolar fixa, início e término do ano letivo, período de matrículas, datas de reuniões de professores, comemorações escolares. Sendo incluído um período de férias de trinta dias consecutivos no mês de julho e um recesso de quinze dias no mês de janeiro.

O cotidiano escolar é um elemento importante da Educação Infantil, por proporcionar a criança sentimentos de estabilidade e segurança. Assim como possibilita à criança maior facilidade de organização espaço-temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar.

O cotidiano escolar deve ser rico, alegre e prazeroso, garantindo a ampliação das experiências infantis.

As novidades podem ser planejadas, apoiando-se na estrutura orientadora da rotina, a qual age num clima de maior segurança, estabilidade e consistência.

Os trabalhos desenvolvidos pelos professores estarão dentro dos conteúdos de linguagem e artes de acordo com os projetos que as turmas estão desenvolvendo entre outros trabalhos.

ROTINA - manhã

07:30h às 08:00h - Entrada das crianças

Organizações de mochilas, calçados, roupas,...

Desjejum

08:00h às 08:30h - Acolhimento (orações, diálogo, música)

Ida ao banheiro

08:30h às 10:00h - atividades Pedagógicas e recreativas

10:00h às 10:30h - Almoço

10:30h às 11:00h – Escovação

11:00h às 11:30h – entrega dos deveres de casa, organização e limpeza da sala e Preparação para saída

ROTINA - tarde

12:30h às 13:00h – Entrada das crianças

Organizações de mochilas, calçados, roupas,...

13:00h às 13:30h - Acolhimento (orações, diálogo, música)

Ida ao banheiro

13:30h às 14:30h – Atividade pedagógica

14:30h às 15:00h – lanche e recreio

15:00h às 16:00h – Recreação no pátio, televisão, histórias, jogos, etc.

16:00h às 16:30h - – entrega dos deveres de casa, organização e limpeza da sala e Preparação para saída

PLANO DE ENSINO ANUAL

Período: 4º e 5º

Movimento

Justificativa

É através do brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos que as crianças também se aproximam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas. Ao movimentarem-se as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo dos gestos e posturas corporais.

Percebe-se então que este eixo é uma importante dimensão do desenvolvimento da criança, pois propicia o aperfeiçoamento de seus gestos e movimentos.

Objetivo Geral

Desenvolver na criança a familiarização da imagem do próprio corpo, explorando possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras, deslocar-se com facilidade no espaço, andar, correr, pular podendo desenvolver confiança nas próprias capacidades motoras.

Objetivos Específicos

- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;
- Explorar as possibilidades de ritmos corporais para expressarem-se nas brincadeiras e nas demais situações de interações;
- Deslocar-se com destreza progressiva no espaço por meio da possibilidade constante de arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar, etc.;
- Explorar diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto apoiado na planta dos pés com e sem ajuda;
- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros;
- Explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, balanceamentos para uso de objetos diversos, para ampliar na criança a possibilidade de manuseio dos diferentes materiais e objetos.
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação;

Conteúdo

- Expressividade
- Equilíbrio e coordenação
- Esquema corporal

Recurso

Corda
Bola
CD
DVD
Som
TV
Cadeira
Pneu
Balanço

Escorregador

Giz

Papelão

Barbante

Espelho

Banco

Mesas

Metodologia

- Roda de conversa informal;
- Promover atividades físicas como pular, arrastar, correr, saltar, marchar, desenvolvendo os movimentos;
- Proporcionar atividades com cordas, bola, barbantes, cadeiras, bancos, pneus e jogos;
- Explorar movimentos locomotores sem sair do lugar, dobrar, torcer, balançar, sucumbir, tremer o corpo e girar os braços;
- Brincadeiras dirigidas utilizando o espaço do parque;
- Brincadeiras dirigidas desenvolvendo a expressão corporal, equilíbrio, corrida do saco, morto vivo e corda;
- Atividades com pneus para desenvolver a coordenação motora, a lateralidade e o equilíbrio;
- Brincadeiras livres e dirigidas para que as crianças desenvolvam a noção de espaço e direção;
- Cantigas de roda;
- Atividades envolvendo as partes do corpo: música, mímicas, danças e ginástica;
- Brincadeiras de amarelinha, pular corda, jogar bola;
- Proporcionar momentos de atividades com movimento para utilização de gestos e mímicas faciais;
- Promover atividades com espelho para que as crianças construam e se apropriem de sua imagem corporal através da observação de seu reflexo no espelho.

Avaliação

A avaliação deve ser contínua através da observação, registros na ficha avaliativa, registros escritos e fotográficos levando em consideração os processos vivenciados pelas crianças.

Música

Justificativa

Percebendo o quanto a música é importante na vida de nossas crianças faz-se necessário que se desenvolvam atividades que tenham a música como seu principal ponto de partida, pois a música é uma linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. É também um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da auto-estima e auto-conhecimento, além de poderoso meio de integração social.

Objetivo geral

Desenvolver através da musicalidade a sensibilidade e a capacidade de observar, ouvir e refletir sobre os diferentes sons, sejam eles da natureza ou produzidos pelo homem.

Objetivos Específicos

- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais;
- Desenvolver e ampliar a musicalidade através das cantigas de roda;
 - Utilizar diferentes linguagens corporal, musical, oral, ajustando as diferentes intenções e situações de comunicação de forma a compreender a ser compreendido, expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos;
 - Ouvir, perceber e discriminar diversos sons e produções musicais;
 - Desenvolver a expressão corporal e a oralidade através da música;
 - Desenvolver a percepção auditiva através dos sons.

Conteúdos

- Percepção auditiva
- Ritmos musicais
- Apreciação musical
- O fazer musical
- Organização do tempo
- Fontes sonoras
- Registro musical

Recursos

- Cadeiras
- Bolas
- Aparelho de som
- Corda
- Elástico
- CD
- Instrumentos musicais
- Sucata
- DVD
- TV

Metodologia

- Promover momentos de interações através de grupos musicais ou cantigas de roda, desenvolvendo condições necessárias à elaboração do seu próprio repertório musical permitindo lhes criar e se comunicar por meio desta linguagem.
- Roda de conversa.
- Cantar músicas referentes às datas comemorativas.
- Proporcionar momentos com brincadeiras que envolvam vários tipos de dança e música.

- Promover atividades de participação e interação e socialização através da musicalidade.
- Cantar musica que envolva esquema corporal.
- Atividades diferenciadas para exploração de diversos tipos de sons;
- Pedir para as crianças contarem pequenas canções para desenvolver a percepção auditiva e visual.

Avaliação

A avaliação será de forma continua através de observação registros escritos e fotográficos com momentos vivenciados pelas crianças.

Artes visuais

Justificativa

As Artes Visuais estão presentes no cotidiano da vida infantil ao rabiscar e desenhar no chão na areia e nos muros, ao utilizar materiais encontrados ao acaso (gravetos, pedras, carvão etc.) ao pintar os objetos e até mesmo seu próprio corpo, a criança pode utilizar-se das artes visuais para expressar experiências sensíveis. Sabendo disto entendemos que precisamos explorar mais nossas crianças valorizando o percurso criador de cada uma trabalho com desenhos livres utilizando materiais e procedimentos diferentes, desenvolver mais comentários de motivação e incentivo sobre as produções das crianças estimulando-as a valorizar as suas produções e as dos seus colegas.

Objetivo Geral

Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística, respeitando o percurso criador de cada criança.

Objetivos Específicos

- Utilizar diversos materiais gráficos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação;
- Organizar e expor as produções artísticas das crianças desenvolvendo o prazer estético;
- Observar e identificar imagens diversas;
- Apreciar as artes visuais e despertar o gosto pelas mesmas;
- Desenvolver a capacidade de segurar e manusear objetos;
- Ampliar o percurso criador;
- Desenvolver a percepção visual.

Conteúdos

- Fazer artístico
- Diferentes texturas e espessuras
- Apreciação

- Produção artística
- Leitura não convencional e identificação de imagens diversas
- Percepção visual

Recursos

- Revistas
- Tesouras
- Cola
- Tinta guache
- Papeis diversos e de diferentes tamanhos e formas
- Linhas
- Fita crepe
- Carbono
- Giz de cera
- Lápis de cor
- Folhas
- Sementes
- Escovas
- Areia
- Carvão
- Terra
- Barbante
- Pincel
- Algodão
- Palito
- Garrafa pet
- Tampas
- Lixas
- Esponjas
- Canudos
- Latinhas
- Caixas
- Tecidos
- Copos descartáveis

Metodologia

- Roda de conversa;
- Promover oficinas de criação para que as crianças desenvolvam o fazer artístico através da colagem, pintura com tinta guache etc.;
- Proporcionar momentos de apreciação e contato com suas produções e as dos colegas e obras de artistas variados;
- Estimular a criatividade através de desenhos e pinturas, dando oportunidade para que as crianças possam desenvolver as mesmas;
- Confecções de cartazes;
- Promover atividades onde as crianças desenvolvam a noção de cores textura e espessuras;
- Confecções de mosaico e mandalas;

Avaliação

A avaliação será de forma contínua através de observação registros escritos e fotográficos dos momentos vivenciados pelas crianças, respeitando o processo de criação de cada criança.

Linguagem Oral e Escrita

Justificativa

Aprendizagem da linguagem oral e escrita é um dos elementos importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais. Aprender uma língua não é somente aprender as palavras, mas também os seus significados culturais, e com eles os modos pelos quais as pessoas do seu meio sociocultural entendem, interpretam e representam a realidade.

Essa ampliação está relacionada ao desenvolvimento gradativo das capacidades associadas às quatro competências lingüísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever. A ampliação da capacidade das crianças de utilizar a fala de forma cada vez mais competente em diferentes contextos se dá na medida em que elas vivenciam experiências diversificadas e ricas envolvendo os diversos usos possíveis da linguagem oral como conteúdo exige o planejamento da ação pedagógica de forma a criar situações de fala, escrita e compreensão da linguagem.

Objetivo geral

- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plásticas, oral e escrita) ajustadas às variadas intenções e situações de comunicação de forma a compreender e ser compreendido, expressando suas idéias, sentimentos necessidades e desejos e consequentemente avançar no processo de construção e familiarização com a escrita, proporcionando maior capacidade expressiva.

Objetivos Específicos

- Familiarizar-se aos poucos com a escrita por meio da participação em situações nas quais ela se faz necessária no contato cotidiano.
- Ampliar o hábito de ouvir, falar e organizar pensamentos lógicos, possibilitando uma comunicação mais fluente.
- Reconhecer o próprio nome escrito ou oralmente.
- Participar de variadas situações de comunicação oral, para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral, contando suas vivências.
- Interessar-se pela leitura mesmo de forma não convencional
- Despertar o interesse pelo conto e reconto de histórias.
- Interagir ludicamente para estabelecer novas amizades e ao mesmo tempo, desenvolver a agilidade motora e a linguagem.
- Ampliar a expressão oral e desenvolver o pensamento lógico.

Conteúdo

- Linguagem oral e escrita
- Conto e reconto de histórias

- Leitura de forma não convencional
- Percepção auditiva e visual

Metodologia

- Roda de conversa informal;
- Proporcionar momentos onde as crianças usarão a música para representar diversos sons;
- Apresentar livros e revistas para que as crianças possam explorar e desenvolver a imaginação para o conto e reconto.
- Através de dramatizações reproduzirem histórias; (professor)
- Dramatizações de histórias com fantoches.
- Contar a história; (professor)
- Ler a história; (professor)
- Proporcionar momentos para que as crianças possam contar e recontar histórias para os colegas na sala de aula;
- Proporcionar atividades que desenvolvam a coordenação motora através do rasgar, amassar e do desenho livre;
- Roda de leitura para conto e reconto de história desenvolvendo a percepção visual, auditiva e tato;
- Promover brincadeiras com jogos pedagógicos para desenvolver a coordenação motora;
- Promover momentos de participação em situações de leitura reconhecendo imagens do cotidiano;
- Confeção de cartazes;
- Promover momentos para manuseio de diferentes tipos de livros para que as crianças despertem o gosto pela leitura;
- Recorte e colagem;

Recursos

- Livros diversos
- Fantoches
- Giz de cera
- Papeis diversos
- Revistas
- Cola
- Tesoura
- Som
- CD
- Vídeo
- DVD
- TV
- Tinta guache
- Jogos pedagógicos

Avaliação

A avaliação será de forma contínua através de observação registros escritos e fotográficos com momentos vivenciados pelas crianças.

Natureza e Sociedade

Justificativa

Percebendo a importância de aproximar as crianças com o mundo que a cerca e tomam gradativamente a consciência do meio em que vive faz-se necessário desenvolver este eixo temático com as crianças da nossa instituição, a intenção é que o trabalho ocorra de forma integrada ao mesmo tempo em que são respeitadas as especificidades das fontes, abordagens e enfoques advindos dos diferentes campos das ciências humanas e naturais.

Objetivo Geral

Estabelecer noções de interação com o meio ambiente e social proporcionando a capacidade de valorização cultural e histórica a partir da contextualização diária induzindo assim ao reconhecimento das noções de saúde, relação entre a família e a sociedade, proporcionando desenvolvimento cognitivo, emocional e psicológico.

Objetivos Específicos

- Desenvolver a importância dos alimentos em nossas vidas.
- Ampliar o conhecimento sobre a família.
- Ter noção das datas comemorativas;
- Ter noção dos hábitos de higiene como forma de prevenção de doenças promover o bem estar;
- Ampliar o conhecimento aos tipos de animais, seu habitat natural, diferença e semelhanças de cada um;
- Desenvolver as diferentes manifestações artísticas e religiosas, e respeitar a diversidade cultural;
- Explorar o espaço escolar para ter noção dos cuidados que devemos ter para e preservar o meio ambiente;

Conteúdo

- Alimentação
- Família
- Datas comemorativas
- Higiene corporal
- Contato com pequenos animais
- Cultura (Etnia Racial)
- Meio ambiente

Recursos

- Alimentos
- Revistas
- Tesouras
- Cola
- Papeis diversos
- Giz de cera

- Tinta guache
- DVD
- CD
- Som
- Sucatas
- Brinquedos pedagógicos
- Massa de modelar

Metodologia

- Roda de conversa;
- Cantar músicas relativas a datas comemorativas;
- Recorte e colagem;
- Confeção de cartazes;
- Passeio no pátio da escola para aproximação do conhecimento e preservação do meio ambiente;
- Apresentar cartazes com figuras de animais para desenvolver nas crianças a aproximação com os mesmos;
- Promover situações de aprendizagens que envolva hábitos de higiene como: lavar as mãos antes e depois das refeições e a escovar os dentes;
- Resgatar brincadeiras e hábitos culturais.
- Fazer colagens com objetos utilizados na higiene do nosso corpo;
- Resgatar brincadeiras e hábitos culturais;
- Desenho livre;
- Promover atividades para apresentar o valor nutricional dos alimentos;
- Promover situações de aprendizagem que envolva hábitos diários de higiene, como lavar as mãos antes e depois das refeições e escovar os dentes;
- Trabalhar através de roda de conversa sobre a família;

Avaliação

Será realizada de forma continua através da observação de registros fotográficos com momentos vivenciados.

Matemática

Justificativa

As crianças desde o nascimento estão imersas em um universo do quais os conhecimentos matemáticos fazem parte. As crianças participam de uma serie de situações envolvendo números, relações entre quantidades e noções de espaços. Portanto o trabalho com a matemática pode contribuir para formação de cidadãos autônomos, capazes de pensar por conta própria sabendo resolver problemas, a construir conhecimento e domínio do pensamento que leva a compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades.

Objetivo Geral

- Desenvolver noções matemáticas a partir de situações do cotidiano da criança proporcionando-as a fazer novas descobertas e permitindo a organização do pensamento e a capacidade do raciocínio lógico, estimulando a capacidade de se situar e localizar-se especialmente.

Objetivos Específicos

- Estabelecer aproximações a algumas noções matemáticas presente no seu cotidiano, como contagem.
- Estabelecer aproximações contagens orais, figuras geométricas comparação de quantidades e ampliar as noções de lateralidade.
- Utilizar a contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.

Conteúdos

- Números como memória
- Comparação de quantidade
- Memória de quantidade
- Lateralidade
- Contagem
- Tempo espaço
- Formas geométricas

Recursos

- Lápis
- Corda
- Quadro numérico
- Calendário anual
- Painel de aniversário
- Tesoura
- Tinta guache
- CD
- Revista
- Jornal
- Papel em geral
- Giz de cera
- Pincel
- Jarra
- Aparelho de som

Metodologia

- Exploração da lateralidade através de músicas e brincadeiras.
- Utilização de contagem oral nas brincadeiras e situações nas quais as crianças reconhecem suas necessidades.
- Explorar propriedades geométricas e figuras a partir de objetos concretos e de uso social;
- Promover atividades com utilização de músicas e jogos envolvendo números naturais;

- Proporcionar momentos com jogos diversos onde às crianças desenvolverão números como memória de quantidade e comparação de quantidade;
- Roda de conversa
- Proporcionar as crianças momentos de brincadeiras com papéis e risco no chão aguçando a percepção das mesmas quanto à noção de lateralidade.
- Proporcionar momentos com jogos onde as crianças desenvolverão números como memória de quantidade e comparação de quantidade.
- Proporcionar momentos através da música e brincadeiras envolvendo a contagem oral, noções e tempo a partir da realidade diária e experiências vivenciadas.
- Atividades para exploração e identificação de figuras geométricas;
- Recortes e colagens;
- Atividades com músicas que desenvolvam a lateralidade;
- Jogos diversos;
- Atividades com brinquedos pedagógicos;
- Atividades com rótulos.
- Cantar música que envolva matemática.

Avaliação

A avaliação será contínua através da observação, registros escritos, fotografados, através das atividades realizadas pelas crianças ou de experiências realizadas.

11. Missão

Proporcionar às crianças o cuidar/educar e situações prazerosas de descobertas e aprendizagens, com atenção ao desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social para contribuir na formação de pessoas cidadãs conscientes de seus direitos e deveres. Suas ações se pautarão na importância do brincar que é um componente de suma importância na formação do cidadão de direitos. Segundo Vygotsky (1999) "... a brincadeira é uma facilitadora do processo de desenvolvimento". Nossa intenção é despertar na criança através da brincadeira o desejo de aprender, de ser cuidada e de ir ao encontro do mundo que lhe cerca.

12. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

12.1. Objetivo

Criar alternativas de atualização do conhecimento a todos, comunidade escolares, docentes e equipe gestora, buscando desenvolver os conceitos básicos adequados.

Necessidades	Ações	Período	Responsáveis
- Construção de	- Elaboração de um projeto a ser		- Equipe escolar
Uma sala para	enviado à secretaria de educação.	2014	

Coordenação Pedagógica, uma sala de pesquisa para professor e uma Biblioteca			- SEMED - Prefeitura Municipal
-Aquisição de um parque	- Elaboração de um projeto a ser enviado à secretaria de educação.	2014	- Equipe escolar - SEMED - Prefeitura Municipal
- Manutenção do prédio e equipamento ventiladores, etc.)	- Solicitação de assistência dos profissionais da área de 6 em 6 meses.	- Seis em meses	-Administração escolar
- Sala para artes	- Organização de espaço, aquisição de materiais através de rifas e festivais para arrecursos.	2014	- Toda a equipe escolar.

OBS: Estamos aguardando a reforma da nova escola em outro endereço.

13. AVALIAÇÃO

A principal função da avaliação do Projeto Político Pedagógico do Pré Escolar Municipal Pequeno Príncipe é ajudar a nortear o processo de estruturação do mesmo, por intermédio de reuniões com a comunidade a fim de estudar os pontos positivos e negativos, dando sugestões de melhorias. Para isso é preciso que todos participem do processo de avaliação, da qual todos retirarão ensinamentos para si próprios havendo modificação na estrutura do projeto caso seja necessário.

Esta avaliação será realizada sempre no início de cada ano, pois a mesma precisa ser vista como um dos fios condutores da busca do conhecimento, de modo a dar pistas sobre qual o caminho já percorrido, onde o Projeto se encontra, que práticas ou decisões devem ser revistas ou mantidas para que juntos, equipe gestora, professor, alunos e comunidade escolar possam chegar à construção do resultado satisfatório.

O processo de avaliação do Projeto Político Pedagógico deverá ser norteadado por alguns princípios básicos:

- No início das atividades de cada meta do projeto a comunidade escolar deverá sempre ser informada sobre o que se espera dela, em relação a cada objetivo ou atividade a ser desenvolvida.
- A avaliação deverá subsidiar o coordenador do Projeto com informações sobre os pontos a serem melhorados. De posse dessas informações o coordenador poderá refletir e redirecionar a sua ação junto com a equipe gestora, professores, alunos e comunidade escolar. Desse modo, a avaliação deverá ser processual e permanente.
- Deverão ser utilizados instrumentos diversificados de avaliação tais como: pesquisa de campo entrevista com os pais, questionários avaliativos, auto avaliação, participação em atividades de grupo, bem como o coordenador do Projeto poderá manter registros sobre o nível de melhorias a serem revistas no Projeto Político Pedagógico.

É fundamental que os resultados expressos pelos instrumentos de avaliação, forneçam ao coordenador informações de como deverá resolver os problemas que surgirão, a qual procurará integrar todas as resoluções cabíveis no Projeto.

Portanto a prática de avaliação deve ajudar na identificação e superação de dificuldades, pois, mais do que verificar o que foi falho, a avaliação visa fornecer elementos para o estabelecimento de prioridades na elaboração e implementação de ações do projeto, ao mesmo tempo em que permite a todos avaliar seus avanços e suas dificuldades. Para isso os integrantes da equipe de sistematização (gestores) deverão tomar conhecimento dos resultados das mesmas no intervalo de tempo mais curto.

A GESTÃO ESCOLAR EXPRESSA ATRAVÉS DE PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS E DE FORMA COLEGIADA

Gestão é todo processo que rege tomada de decisões, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas e pedagógicas. A gestão democrática é feita com a participação efetiva de todos, na instituição de educação infantil é de responsabilidade de profissionais que exercem cargos de direção, administração e coordenação pedagógica. Os gestores atuam em estreita consonância com profissionais sob sua responsabilidade, famílias e representantes da comunidade local, exercendo papel fundamental no sentido de garantir que as instituições de educação infantil realizem um trabalho de qualidade com as crianças que a frequentam. Todos os envolvidos numa gestão democrática preocupam-se em cultivar um clima de cordialidade, cooperação e profissionalismo entre os membros do PEMPP, das famílias e a comunidade, através de reuniões para discutir todos os assuntos, descobrir os problemas e juntos solucioná-los. O objetivo desta forma de organização é a construção de uma prática que leve a autonomia, com a participação de todos.

A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL, GARANTINDO A ESPECIFICIDADE DO ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS DE 04 A 05 ANOS DE IDADE.

Em relação à articulação entre a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental verificamos uma acentuada dicotomia. Pois a educação infantil, historicamente baseia-se em um eixo de peculiaridade, que envolve o jogar, o imaginar, e o brincar, desenvolvendo assim, inúmeras linguagens, e de outro choca-se frontalmente com a primeira série do ensino fundamental que se encontra sob a lógica da escolarização com a função de instruir a criança, essencialmente, nas primeiras letras. Assim, a criança vista como criança na educação infantil passa ser o aluno aprendiz por natureza no ensino fundamental.

A falta de articulação entre as classes de educação infantil e o primeiro ano do ensino fundamental pode comprometer a futura aprendizagem das crianças, especialmente por que elas sofrem uma ruptura no entendimento do que seja escola. As tentativas de articulação entre os dois níveis de ensino apontam para uma abordagem central de padronizar o desempenho das crianças ao seu sucesso escolar. Para que aconteça essa inserção nessa escolaridade, torna-se prioritário a existência de um projeto educacional, que possibilite a criança o acesso ao conhecimento cognitivo, por meio da estimulação constante na área visual, e sensório motora a fim de que lhes sejam úteis no seu desenvolvimento acadêmico futuro. É importante dizer que nesta fase de articulação, trabalhar com o lúdico nas práticas educacionais é essencial, pois as crianças precisam aprender brincando, assim ela estarão criando os alicerces de sua personalidade. As atividades lúdicas tornam-se fundamentais, pois contribuem para uma vida afetiva e intelectual.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.

Baseia-se na concepção que norteia a relação educador- criança , conhecimento e vida em movimento, refletindo um ato de reconstrução da prática pedagógica avaliativa e na sua função diagnóstica, possibilitando o aprendiz o caráter de recriar e experimentar o que aprendeu.

E nesse contexto, que se atenta para uma avaliação global, que vai além dos aspectos quantitativos e qualitativos, identificando o desenvolvimento da criança que é social e intelectual. Na educação infantil é realizada mediante o acompanhamento e desenvolvimento da criança, sem objetivo promocional.

Conforme Luckesi (2002,p.28) apresenta, que avaliação não se dá num vazio conceitual, mas é dimensionado por um modelo teórico de mundo e educação, traduzindo em prática pedagógica.

A avaliação tem por função contribuir para o auto desenvolvimento do aluno elevando sua auto estima, gerando autoconfiança e autonomia intelectual, instigando desejo de aprendizagem cada vez mais .Sendo assim, o processo de avaliação é uma emancipação e cabe ao professor um acompanhamento permanente em relação ao processo de construção de conhecimento pelos alunos, desafiando-a busca de novas aprendizagens.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

A avaliação tem como finalidade conhecer as dificuldades enfrentadas tanto no âmbito físico quanto no humano. Sendo que no aspecto avaliativo institucional a proposta sugere a integração de diagnóstico do envolvimento das pessoas que fazem parte da comunidade escolar de seus afins e similares. Desta forma precisam ser considerados alguns princípios norteadores, com a observância, a promoção das crianças em suas aprendizagens, a valorização das experiências culturais, o desenvolvimento da autonomia, a inclusão, o diálogo e a preservação da auto estima, e o comprometimento da escola e do professor com o social, formalizando assim com uma perspectiva formativa e assim valorizando e situando no contexto das relações sociais e buscando interações coletivas.

INTERAÇÃO ENTRE A FAMÍLIA E A INSTITUIÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação infantil tem um papel muito importante na sociedade, pois estamos contribuindo para a formação da criança, cidadão participante do contexto social. Não podemos esquecer, porém que a família tem papel fundamental na vida da criança e é responsável pelos primeiros passos no processo de educar.

A Proposta Pedagógica desta instituição propõe uma prática de educação e cuidado na perspectiva da integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguístico e sociais da criança, entendendo que é um ser em formação. Promove também a interação entre as diversas áreas de conhecimento e os aspectos da vida cidadã, construindo valores e conhecimentos. Todo esse trabalho visa complementar à ação da família buscando a interação entre as duas instâncias sendo essencial para um trabalho de qualidade.

Antes de a criança ingressar na Unidade é previsto um tempo para os familiares e responsáveis conhecerem as dependências da instituição, possibilitando retirar dúvidas através do diálogo franco e aberto e na escuta dos desejos de ambos. Após a matrícula o período de adaptação deverá ser acompanhado pelos pais, promovendo um ambiente acolhedor e seguro. Assim no decorrer da vida da criança na instituição os professores e equipe do PEMPP, estarão sempre dispostos a ouvir solicitações, sugestões e reclamações. Os pais poderão ter acesso a Unidade, que será um local de integração, respeitando as diferenças, construindo um ambiente de harmonia entre a instituição, pais e sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta pedagógica é projeto que vem aprimorar a qualidade da Educação Infantil, tanto pelo seu resultado quanto pelo seu processo de construção. A instituição tem a possibilidade de elaborar um documento que se constitui em fundamentação das práticas reais adotadas no cotidiano da Unidade.

Sendo que a proposta é um instrumento do trabalho que indica rumo, direção e é construído com a participação de todos os profissionais da instituição, famílias e representantes da comunidade local.

Sua função é garantir o bem estar e o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico e intelectual.

Tendo um compromisso interdisciplinar por partes dos profissionais envolvidos, e deverá estar em constante reflexão e em permanente reconstrução.

Esta proposta pedagógica nos possibilita a reflexão sobre as mudanças de concepções, a assumir papéis dentro dos novos princípios da educação, a ter postura ética cidadã. Estamos certos de que este caminho será significativo para a formação de uma nova mentalidade da gestão e ação desta instituição de educação infantil.

REFERÊNCIAS

LDB – 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de dezembro de 1996.

Orientações para Elaboração e Execução de Proposta Pedagógica na Educação Infantil. Departamento de Ensino Fundamental – Coordenação Pedagógica da Educação Infantil. Curitiba, 2006

PADILHA, R.P. Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez : Instituto Paulo Freire, 2011

Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil Volume 1 MEC, Brasil, Brasília 2006

PERRENOUD, Philippe. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectiva sociológicas. Lisboa: Dom Chiscote: Instituto de Inovação Educacional .1993.

PRESTES, Irene Carmem Piconi. Psicologia da Educação. IESDE: Curitiba:, 2004.

RADESPIEL, Maria . Alfabetização sem segredos.. Cirandinha – Psicologia Infantil. 1ª edição. 2º semestre, 2003.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998 – Volumes 1, 2 e 3.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: estratégias e orientações para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais. Ministério da Educação – Brasília. MEC, 2000.

RODRIGUES, Almir Sandro. Teorias da Aprendizagem. – IESDE: Curitiba. 2005. VITÓRIA, Maria Inês Corte. Revista do Professor. Porto Alegre, pág.40 e 41, jan/março de 2002